

# SINDIFOLHA



Sindipol/DF

SCES Trecho 02 Lotes 02/51 Brasília-DF

Fone: (61) 3223-4903

www.sindipoldf.org.br

## A POLÍCIA FEDERAL, INSTITUIÇÃO DE MAIOR CREDIBILIDADE NO PAÍS, SOFRE COM AS ETERNAS DISPUTAS POLÍTICAS

### *Policiais Federais estão cansados da pirotecnia do governo*

Se o critério de ocupação do cargo de Diretor Geral da PF é indicação, então que seja por meio de uma lista tríplice. É consenso na PF que primeiramente os Policiais Federais escolham um nome e encaminhem ao Ministro da Justiça para posterior sabatina no Senado e por fim o Presidente da República bata o martelo. Assim os cargos na Polícia Federal seriam indicados pela categoria e não por políticos.

Os Policiais Federais há muito estão insatisfeitos e não compreendem como a instituição de maior credibilidade no país pode ser tão massacrada com jogos de poder que em nada beneficiam a sociedade. A imagem da PF está arranhada e o erro começa numa nomeação em que faz o órgão atuar politicamente, envolta em pirotecnia, criando heróis na Polícia e vulgarizando o trabalho do policial.

Expressões como: grupos articulados politicamente, nomes escolhidos pelo executivo e pelo legislativo, impasse político e prêmio de consolação é o que se ouve quando

o assunto é ABIN e seu ex-diretor geral, Paulo Lacerda. No entanto, essas questões não seriam relevantes se os critérios para ocupação do cargo de diretor geral fossem outros que não políticos.



Foto: Getty Images Brasil

A indicação de Paulo Lacerda para o cargo de Adido Policial na Embaixada de Portugal também é um exemplo e tanto de falta de critérios. Lacerda foi indicado e sequer pediu para concorrer ao cargo. Estamos assistindo as consequências da falta de estrutura funcional que estimula favorecimentos. E com essa conduta de indicações de nomes surgidos em articulações políticas, a tendência nítida é que a PF acabe se tornando uma polícia de repressão em que o Governo manda. Diante disso, é fato que as indicações políticas precisam

ser evitadas. Quem deve estar no comando, além de ser competente, conhecedor, comprometido com a dignidade e a honestidade que o cargo solicita, tem que ser escolhido por Policiais Federais e sem vínculos políticos. Somos polícia de Estado para atender a sociedade e as instituições brasileiras.

## Editorial

Presidente do Sindipol/DF  
Luís Cláudio Avelar



### A FORÇA DOS SINDICATOS E O MODELO SINDICAL

A força dos sindicatos diferentemente do que alguns pensam, não está nos seus diretores, mas sim na categoria. A executiva conforme o próprio nome demonstra, executa e transforma em atitudes objetivas, o desejo da base filiada. Quando os representantes se esquecem de consultar a categoria e consequentemente atender suas expectativas, esse engano se reflete em derrota e desmobilização.

Falta de participação, descrédito e revolta, nada mais é do que um reflexo da omissão ou das ações sem representatividade por parte do movimento sindical. Aliás, deve-se observar na essência a diferença entre os conceitos de REPRESENTAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE.

A primeira existe a partir da eleição e do estatuto, que dá entidade o direito, bem como o dever de representar. Porém quando essa representação se dá de forma particular, sem democracia e sem consulta ao pensamento da base, que pode ser efetuada de variadas formas, a consequência é a desastrosa falta de representatividade, refletida e já demonstrada.

A luta de classes é um fenômeno objetivo e a falta de ideologia culmina na ausência de atitudes e conquistas, além do perigoso peleguismo "chapa branca". As ações que se transformariam em conquistas, devem sempre ser buscadas de forma a atender o coletivo e nunca o interesse particular. As formulações teóricas podem e devem existir, porém com objetividade e estratégia construída em bases sólidas.

Existe uma conexão universal, onde tudo é causa e tudo é efeito, portanto é fundamental uma reavaliação do movimento sindical e de alguns atos dos sindicalistas, bem como daqueles que se julgam os donos da verdade, com suas atitudes píftias e suas constantes omissões em momentos difíceis e delicados.

Partindo-se da premissa de que é legítima a livre concorrência, tanto no mercado como no campo ideológico, assim como na defesa dos interesses e ideais, aquele que melhor atuar irá consequentemente alcançar os melhores resultados.

Por que os delegados representam a classe dominante e os demais apesar da luta, não conseguem modificar as regras do jogo? Mais de vinte anos se passaram desde que a Carta Magna permitiu em nosso meio a sindicalização e até hoje, apesar de inúmeras mudanças na estrutura física e no campo financeiro, com relação a luta de classes e níveis de ocupação do poder as relações estão piorando a cada dia.

Os sindicatos estaduais assim como o SINDIPOL/DF apesar da força e atuação já demonstrada ao longo de uma série de situações, não possuem legitimidade para resolver ou atuar no interesse da categoria de modo geral, mas tão somente nos assuntos locais. Os temas estruturais como carreira, Lei Orgânica e os demais assuntos coletivos ficam a cargo da federação nacional.

Primeiramente então deverá o servidor do DPF esperar que os 27 presidentes de sindicatos se reúnam e tomem uma decisão. A partir daí, caberá a Fenapef, que nesse modelo, é o único ente com o direito a propor ações nacionais, tanto na esfera judicial ou administrativa, cumprir a decisão e começar a agir.

### EXPEDIENTE

Presidente  
LUÍS CLÁUDIO DA COSTA AVELAR

Secretário Geral  
GILBERTO DO NASCIMENTO

Diretor Financeiro  
GUTEMBERG M. S. JÚNIOR

Diretor Social  
JOÃO VICENTE DE CASTRO BINA

Diretor Jurídico  
FLÁVIO WERNECK

Diretor de Estratégia Sindical  
CLÁUDIO VIEIRA MENDES

Diretor de Comunicação  
JOSÉ LUIZ BOANOVA FILHO

Diretor de Administração e Patrimônio  
MAURO LEMOS DA SILVA

### ADJUNTOS DA DIRETORIA

Secretário Geral Adjunto  
GERSON J. ARFUX BERNARDES

Diretor Financeiro Adjunto  
TADEU MARQUES

Diretor Social Adjunto:  
JETER STELITO LOUREIRO

Diretor Jurídico Adjunto:  
ANDRÉ RUZZI

Diretor de Estratégia Sindical Adjunto  
ANTÔNIO RIBAMAR R. BRITO

Diretor de Comunicação Adjunto  
ALEX DA SILVA VALENTIM

Diretora de Administração e Patrimônio  
Adjunto  
JOSINEIDE N. R. TEIXEIRA

### CONSELHO FISCAL

ROGÉRIO ABDALA

JOÃO TONELLO JÚNIOR

ALESSANDRE R. DOS REIS

JASSON BARBOSA DA SILVA

WILTON TAPAJÓS

## EVENTOS

### SINDIPOL/DF PARTICIPA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO DISTRITAL PARA DISCUTIR MANUAL METODOLÓGICO

O Presidente do Sindipol/DF, Luís Cláudio Avelar participou no dia 04 de março, da Reunião de Pactuação Metodológica com Representantes da COD (Comissão de Organização Distrital). Participaram do encontro, representantes da Sociedade Civil, Trabalhadores e o Poder Público. O objetivo da reunião era orientar a COD sobre os aspectos metodológicos e organizativos para a realização da Conferência Distrital, para posteriormente a representação na 1ª Conferência Nacional de Segurança Pública (CONSEG).

No primeiro momento foi apresentada aos participantes, uma síntese do Manual Metodológico e Organizativo para orientação da COD. Foram destacados os pontos mais relevantes do manual, bem como a definição dos próximos passos das atividades e responsáveis.

A proposta do Manual não é trazer respostas finais, mas sugerir opções e alternativas que possibilitem integrar e inter-relacionar os produtos gerados nas Etapas Estaduais da 1ª CONSEG, permitindo de maneira democrática que as discussões resultem em priorização de idéias-forças, as quais serão registradas sob a forma de "Princípios" e "Diretrizes" para a Política Nacional de Segurança Pública. Essas questões serão levantadas a partir do Texto-base, visando efetivar a segurança como direito fundamental.

O Coronel Juan, membro da COD, salienta que "a reunião tem o intuito de incentivar os membros do Conselho para a Conferência Distrital e espera que a Conferência Nacional tenha o máximo da representação da sociedade. A idéia é fazer com que o evento traga visibilidade perante a sociedade".

#### Elaboração da Etapa Distrital

Cada etapa terá que gerar até 7 princípios e até 21 diretrizes voltadas para a Política Nacional de Segurança Pública, feitas a partir de um Texto-base, que não apresentará uma relação de propostas iniciais para serem emendadas nas etapas da Conferência, mas sim cumprirá um papel pedagógico ao contextualizar historicamente o tema, evidenciando políticas e conquistas recentes. O Texto-base não representa o conjunto das posições do Ministério da Justiça em cada um dos

Eixos Temáticos, mas sim, se constituiu como subsídio e ponto de partida para os debates das Etapas.

Vale destacar que, todas as contribuições geradas em cada etapa (sob o formato de princípios e diretrizes), serão sistematizadas previamente à Etapa Nacional resultando no Caderno de Propostas. Este documento será o que orientará essa etapa.

Ao final da Etapa, o que se espera é que todos os cidadãos fiquem mobilizados por uma nova cultura de Segurança Pública no país. Coronel Juan afirma que, a Segurança Pública está voltada para o Governo, e na verdade teria que estar voltada para a sociedade.

O Sindipol/DF acredita que o maior desafio é transformar a insegurança pública em segurança, que ofereça mais tranquilidade ao cidadão e conquiste ainda mais a credibilidade para as instituições responsáveis.

A Conferência Distrital está marcada para os dias 16,17 e 18 de



Reunião Conseg



Presidente do Sindipol/DF, Luís Cláudio Avelar  
julho de 2009 no Colégio Militar de Brasília.

**"SEGURANÇA COM CIDADANIA: PARTICIPE DESSA MUDANÇA!"**

## ADIDÂNCIA POLICIAL

### SINDICATO DOS POLICIAIS FEDERAIS DO DF CONTESTA ATO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

#### *Ação inédita contesta ato do Presidente da República*

O Sindicato dos Policiais Federais no Distrito Federal (Sindipol-DF), em ação inédita, ajuizou no dia 17 de fevereiro, no STF, o Mandado de Segurança nº 27885 contra ato do Presidente da República. A ação contesta a designação de Paulo Lacerda, ex diretor da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) para o cargo de Adido na Embaixada do Brasil em Lisboa.

Lacerda foi exonerado da ABIN em 29 de dezembro passado e designado no mesmo dia para o cargo em Portugal. No entanto, esse cargo não existia. Só em 30/12, depois da designação, os Ministérios da Justiça e das Relações Exteriores, encaminharam o Ofício nº 236 ao Presidente da República solicitando a criação do cargo de Adido em Lisboa, Roma e Washington. E a autorização para a criação do cargo só saiu em 02 de Janeiro de 2009 por meio de despacho do Presidente.

E mais, quem indica nomes para Adido no exterior é a Direção Geral da Polícia Federal. Na seqüência os nomes são encaminhados ao Ministro da Justiça para que o Presidente da República finalmente bata o martelo e nomeie o Adido. A imagem da PF está arranhada e o erro começa numa nomeação em que faz a PF atuar po-

liticamente, envolta em pirotecnia, criando heróis na polícia e vulgarizando o trabalho policial.

A ação é pertinente, pois existia uma norma estabelecendo critérios para o cargo de adido policial e essa indicação, além de demonstrar caráter meramente político, quebra as normas e pré-requisitos, pois além de não atender a seleção, Lacerda foi designado para um cargo que nem existia. Além do mais é clara a regra que exige que o ADIDO não estivesse à disposição de outro órgão nos últimos 12 meses. Estamos assistindo os efeitos de uma falta de estrutura funcional que estimula favorecimentos. E com essa conduta de indicações de nomes surgidos em articulações políticas, a tendência nítida é que a PF acabe se tornando uma polícia de repressão em que o governo

manda.

O SINDIPOL/DF representa cerca de 2.000 policiais federais e busca critérios de meritocracia e não admite que a subjetividade e indicações políticas voltem ao dia a dia policial. O DPF



*Presidente do Sindipol/DF, Luís Cláudio Avelar na entrega da ação*

é Polícia de Estado e não Polícia de Governo e não deve ser utilizada para servir interesses particulares ou como troca de favores políticos ou pior para permitir que funções técnicas sejam ocupadas como recompensa.



#### *Tome nota*

#### **SINDIPOL/DF ENCAMINHA OFÍCIO AO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA INFORMANDO SOBRE O MANDADO DE SEGURANÇA IMPETRADO NO STF PELO SINDICATO**

O Sindipol/DF encaminhou no dia 19 de fevereiro, ofício ao procurador-geral da República, Antônio Fernando Barros Silva de Souza que informa sobre o mandado de segurança impetrado pelo sindicato no STF contestando o ato do Presidente da República que designou Paulo Lacerda para o cargo de adido em Portugal.

Veja o ofício no site do Sindipol/DF: [www.sindipoldf.org.br](http://www.sindipoldf.org.br)

## Carreira Policial

### ENQUETE DEMONSTRA DESCONFIANÇA DOS POLICIAIS EM RELAÇÃO ÀS NEGOCIAÇÕES DA LEI ORGÂNICA



A enquete realizada pelo site do Sindipol/DF demonstrou que os policiais não estão confiantes em relação às propostas apresentadas pelo Ministério da Justiça. A maioria dos participantes, ou seja, 76% não acreditam que as reivindicações da categoria serão atendidas.

O Ministério da Justiça apresentou uma proposta de lei orgânica no mês de novembro do ano passado aos policiais. No entanto, a minuta não agradou a categoria e em resposta ao documento, a federação e os sindicatos se organizaram e elaboraram uma carta na qual demonstraram insatisfação da classe policial. Foi organizada também uma paralisação dos policiais federais em todo o Brasil no mês de dezembro

como forma de alertar o governo sobre os problemas da categoria. O texto da minuta não atendeu os anseios da maioria dos Policiais Federais e privilegiou apenas os Delegados.

A proposta apresentada pelo Ministro da Justiça não condizia com a mensagem do Diretor Geral da PF, Luiz Fernando Corrêa aos servidores, na qual ele falava que a proposta de lei orgânica estabeleceria "um plano de carreira calcado nos conceitos de uma meritocracia objetiva".

O Sindipol/DF defende a modernização da Polícia Federal como forma de implementar um trabalho mais eficiente para a sociedade. Os pontos essenciais para tornar a polícia federal um órgão moderno são a democratização na ocupação das funções de chefia e comando e a meritocracia.

O Sindicato está atento às negociações sobre a lei orgânica e lutará sempre por uma carreira mais justa para todos os policiais.

### REUNIÃO REALIZADA NA SEDE DO SINDIPOL/DF DISCUTIU TEMAS IMPORTANTES PARA POLICIAIS CIVIS E FEDERAIS

A reunião realizada no último dia 12 de fevereiro, entre o Sindipol/DF, Sinpol/DF, Feipol/CO, Cobrabol e Fenapef tratou de assuntos de interesse comum entre os Policiais Civis e Federais. Um dos temas debatidos foi a importância do empenho de todos os sindicatos para evitar a votação da PEC 549, que beneficia apenas os Delegados e desfavorece as demais categorias.

A súmula vinculante nº 11, que restringe o uso das algemas foi outro importante tema discutido durante a reunião. Os representantes dos sindicatos acreditam que as implicações dessa súmula coloca em risco a vida do preso, dos policiais e de terceiros. Outro ponto abordado no encontro foi a questão da lei orgânica e da carreira policial. Os sindicatos defendem que a melhor forma de articular um movimento forte em prol da carreira é o trabalho em conjunto.

O Sindipol continuará articulando movimentos de trabalho em conjunto com outras entidades, pois o sindicato acredita que essa é a melhor forma para se alcançar resultados satisfatórios para toda categoria.



Reunião realizada no Sindipol/DF

## Mosap

### O INSTITUTO MOSAP SOLICITA APOIO AO MANIFESTO REFERENTE AS PECs 555/06 E 270/08

O Instituto Mosap (Movimento de Servidores Aposentados e Pensionistas) informa aos seus associados /filiados aposentados, pensionistas e futuros aposentados, sobre a necessidade da adesão ao manifesto referente às PECs 555/06 e 270/08. Para as pessoas que desejarem aderir ao manifesto, será feita uma listagem, onde a mesma será entregue aos parlamentares. Portanto, esse documento deverá conter um número expressivo de assinaturas, comprovando assim a mobilização e força de cidadania da categoria.

Tal solicitação requer certa urgência, uma vez que já está prevista a instalação da Comissão de Constituição e Justiça para o mês de março de 2009.

\*Obs: Esse manifesto não gera ônus para quem aderir. O RG só aparecerá na lista que será entregue aos parlamentares. Mais informações pelo [www.mosap.org.br](http://www.mosap.org.br)

# CONVÊNIOS SINDIPOL/DF

O Sindipol/DF no intuito de proporcionar serviços de qualidade, apresenta seus convênios com vantagens e descontos para todos os sindicalizados.

Consulte a lista de convênios e usufrua de todas as oportunidades.

Informações sobre descontos no site do Sindipol/DF:

[www.sindipoldf.org.br](http://www.sindipoldf.org.br)

## Academia

Academia Club 22  
Academia Fitness Brasil  
Clínica Mix de Saúde  
LTDA-ME: Academia Mix

## Acunputura Terapias Complementares

Clínica Equilíbrio

## Cosméticos

Empório Botânico

## Cursos de informática

Training Tecnologia

## Decoração

Quarto & Sala Decorações de Interiores

## Educação

Aaron Idiomas  
ALUB  
Centro Educacional  
Objetivo

Colégio Eficaz  
Escola e Inst. Superior de Educação Franciscano Nossa Sr. de Fátima  
Faculdade Michelângelo  
Faculdade Santa Terezinha Fortium  
Fundação Escola Superior do Ministério Público do DF e Territórios  
Instituto Latino-Americano de Línguas/LGD  
Instituto Nossa Senhora do Carmo  
Instituto São Boa Ventura de Educação Continuada - Open ISB  
Obscursos Cursos e Concursos Processus  
Sigma (Asa Norte)  
UNEB  
UNIP- Universidade Paulista  
UNIEURO  
UNIPLAN (CESUBRA)  
UPIS  
Yesky Idiomas By Centro Cultural Americano

## Farmácias

Drogaria Santa Marta  
Farma Diet- farmácia de Manipulação

## Financeira

APREVIPP

## Fisioterapia

Postuarte Serviços Fisioterapêuticos

## Fonoaudiologia

Clínica de Fonoaudiologia Clifono

## Hotéis

Hotel Fazenda Raizama  
IMG Hotelaria - Rio Quente-GO

## Medicina laboratorial e patologia clínica

Laboratório Pasteur  
Laboratório Sabin

## Moda Masculina

ZANNETTI UOMO

## Nutricionista

Sandra Janete Dressler Lohmann

## Odontologia Ortodontia

Anelu Odontopediatria  
Centro Odontológico Patrícia Galvão  
Clínica Odontológica Daniele Castro  
Clínica Odontológica WM  
Instituto Brasiliense de Odontologia S/S LTDA  
J.R. Clínica Odontológica  
Patrícia Zambonato Freitas

## Ótica

Matta Clínica de Óculos  
Ótica, Joalheria e Relojoaria Romário Veras LTDA

## Produtos de Informática

L & S Informática LTDA-ME

## Psicologia

Clínica de Psicologia Humanitas  
CONPSI - Consultoria e clínica Psicológica  
Dr<sup>a</sup>. Dilma Alves da Costa  
Dr. Gizélio Gonçalves Calixto  
Dr. Ricardo Wagner de Paula  
Ser mais Centro de Psicoterapia e Consultoria Organizacional

## Salão de Beleza

Mara Moraes - Estética & Cabeleireiros  
New Look  
Zarur Hair & Make Up

## Seguros

Brucam Adm corretora de Seguros  
Fileo Corretora e Administradora de Seguros LTDA

## Serviços Automobilísticos

Autocar Centro Automotivo Sermec  
Autopeças e Mecânica Bete e Faria LTDA  
Polytotal comércio e importação LTDA

## Terapia holística

Dr<sup>a</sup> Vera Lúcia

## Turismo

Golden Dolphin Turismo